

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC
ANO XXXIII
N. 1088

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo 277 - C. Postal 85 - FRANCA
Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novellino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

Edições da «L A K E»

AGNELO MORATO

Apreciável trabalho do editor espírito Batista Lino, de São Paulo. As obras escolhidas a dedo e pelo seu critério sempre nos mostram seu zelo pela Doutrina. A «Livreria Allan Kardec Editora S/A» é credora de nosso apreço pelo que tem realizado no campo editorial. Suas últimas edições falam bem a lição do idealismo do seu diretor responsável, pois é ele publicista consciente em correspondência à tarefa santificadora.

librados para que todos o sentissem como o realmente. Não é o livro que somente procura vender livros, mas o homem que contribui para a ilustração e educação dos espiritistas.

E vemos que ele abona as objeções de sua concepção sonhada. Batista Lino, como editor espírito, merece bem nossos aplausos e incentivo pelo que realiza e pelo que pode realizar em favor da cultura espírita.

Dois aspectos distintos valorizam as publicações da «LAK E»: o da escolha de livros, e cujos autores conceituados definem os princípios doutrinários do Espiritismo; outro, a significação literária e científica em confissão artística e sugestiva. Supremos, assim, suas edições, estar em contato com trabalho limpo e bem intencionado.

Se temos obrigação de registrar as obras utilíssimas que, ultimamente, a «LAK E» edita, mais ainda nos cabe o dever da solidariedade ao trabalho de fôlego desse querido companheiro.

Conhecemos o Lino desde 1949. Exatamente em julho desse ano conhecemos com êle em plena vibração do 1º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil. Já sua «Livreria Allan Kardec Editora» estava em movimento funcional. E êle, entusiasmado, certo de que a empreitada era árdua, mas as compensações dar-lhe-iam retardada moral para prosseguir sempre.

Desse modo, queremos aqui enumerar as últimas edições que a «LIVRERIA ALLAN KARDEC S/A» edita em São Paulo, acaba de publicar. E enumeramos as principais que são: «HIPNOTISMO E ESPIRITISMO», de autoria do grande criminologista italiano César Lombroso; «TIBÉRIO» - outro romance histórico do Conde J. W. Roehster, de a mediantia da Profa. W. Kriianowski nos transmite: «A TERCEIRA VIDA MÚLTIPLA» - estudo bem fundamentado de Alfredo Miguel; «QUANDO O ETAN-GELO DIZ NÃO» - conclusões em argumentos sérios pelo eretico B. Gady Páiva; «LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER» - já em sua segunda edição e «LINDOS CASOS DE BEZERRA DE MENEZES», escritos em comentários simples pelo Prof. Ramiro Gama. E temos ainda para complemento da coleção luminosa de bons livros, editados em 1960, por esta Livreria: «O ESPIRITISMO APLICADO», tentativa feliz e oportuna de conhecimentos práticos do Evangelho; «OS MEUS DEVERES ESPÍRITAS», livro de inegável valor que ensina e orienta a juventude de nossos dias; «O ORADOR ESPÍRITA» (Coleção Manuais Espíritas Vol-1) que é verdadeiro professor austero a mostrar responsabilidades na Tribuna Espírita - Estes últimos de autoria do extraordinário doutrinador E. Iseu Rignon.

Uma reunião seria se fez, na oportunidade, onde se encontravam Lins de Vasconcelos, Caputo Vergal, L. B. Chagas, Leopoldo Machado, O. de Castro e outros companheiros de pulso. Vimos a segurança com que o novo editor expunha a todos seu programa e quais suas providências no sentido de disseminar, sem outra preocupação, as obras espíritas. Era sua nossa ponderação: «Necessitamos mais livros espíritas, para o Brasil estudar e viver nossa Doutrina... Francamente, não damos muita importância à verve do nosso irmão. Seu arrobo, acreditávamos ser transitório. E o «Baizinho», ao lado do Vicente S. Neto, assegurava ser possível conseguir pleno êxito em seus objetivos. E passamos os anos. Lino sempre lemos, essa mania dos que têm idéias fixas, perseverou. Manicou com sua Editora. Outros teriam abandonado a empreitada. Pois arcou com enormes despesas, prejuízos sem conta e outros tantos sacrifícios! Enfim, sua perseverança foi indomável. E, experimentado em dolorosas provas, manteve-se de pé com seu sonho e ideal. Organizou a Livreria «Allan Kardec», montou oficinas próprias para suas edições e desdobrou-se tal obreiro de visão. E, por fim, parece, encontrou meios mais equi-

Pelo que enumeramos acima, pode-se calcular o vulto que representa o trabalho selecionado da «LAK E». Ao abrir as páginas das obras citadas tem-se logo a impressão de que o esforço de autores e editor merece nossa confiança e apreço. Não há nessas concepções ilero-doutrinárias o mercantilismo inconcebível. Desde o papel escolhido à impressão nítida, desde a revisão criteriosa, ao acabamento artístico, temos que convir ser essa atividade também maneira de doutrinar e firmar-se no consenso doutrinário.

«Lar da Velhice Desamparada»

Estamos lançando mais um apelo para o término do Lar para os «Sem Teto», obra de relevante valor humanitário, cuja oportunidade se apresenta inadiável em todos os meios sociais. De todos os departamentos assistenciais que se dedicam ao serviço de amparo aos necessitados, abrigando aqueles que atingiram o limite máximo das forças físicas, é, a nosso ver o abrigo dos velhos, uma das primeiras providências de todas as pessoas que compreendem e sabem sentir o destino que aguarda aos que não tiveram a visita do morte nos dias risonhos da mocidade.

José Russo

Reconhecemos os inestimáveis serviços prestados aos infelizes, quer assistindo-os na enfermidade, acolhendo-os nos hospitais, abrigando-os nos orfanatos, creches, asilos de inválidos, manicômios, etc, mas consideramos o derradeiro ciclo, o final da jornada, o trajeto final, um dos maiores problemas humanos.

queridos, que a maioridade dispersou, embora ao abrigo de penúrias financeiras, arribam à velhice irremediável completamente sós: - sem lar, sem filhos, sem amigos! A maioria dos que os rodeavam, inclusive parentes e amigos, debandaram-se, bateram a linda plumagem, no pitoresco lingoajar popular.

Há, ao inverso, o rebanho pobre que jamais possuiu um lar, vive sob tetos improvisados, como variantes de favelados, cercados de prole numerosa e miseráveis sem conta, aguardando recursos que Deus dará, a fim de extinguir os dias de lutas, fome e sofrimentos.

Para breve, talvez para o meado de 1961, o Lar da Velhice Desamparada, departamento que condensa toda a nossa energia, luta e sacrifício, numa arrancada de última hora, será inaugurado, entrando desde logo a exercer as suas finalidades humanitárias, sob a alta inspiração e amparo do seu Patrono!

Igualmente abandonados, sós, exibem o quadro do desnível humano, como restos do que foram, chorando a tristeza da velhice, ao desamparo, arrastando o peso dos anos, até o desaparecimento, quais párias, na vala comum da indignância humana!

Releva esclarecer, ao finalizar esta notícia, que todos os departamentos da referida entidade de acima mencionada, servem aos que a procuram em caráter absolutamente gratuito. Ninguém pagará um centil por qualquer ajuda, assistência ou caridade que receber. Seu lema será sempre inalterável para todos os casos: «que cada favorecido se vá contentando sem agradecer nada a ninguém».

A velhice provoca o desinteresse por tudo que constitui alegria, prazer, ambição; apagam-se os desejos, as disposições, os apêgo aos bens da vida.

Conforme havíamos prometido por estas colunas, que oportunamente voltaríamos o focalizar a marcha da construção do «Lar da Velhice», o fazemos hoje, apresentando um resumo de todos os Departamentos do Centro Espírita «JUDAS ISCARIOTES», e suas respectivas finalidades.

Deus, que tudo dispõe a seu tempo, jamais falterá com sua assistência amorosa e permanente a todos os seus filhos... Receba, Senhor, a nossa gratidão pela oportunidade de trabalhar e servir aos nossos semelhantes, oportunidade que representa bondade e misericórdia que atenuarão o volume de nossas feitas...

As entardecer da existência a criatura se afasta naturalmente das diversões favoritas, apreciando a serenidade de suas recordações em ambientes onde a ausência das atividades ruidosas predispõe ao recolhimento e meditação sobre os transeis, triunfos e reveses colhidos na longa caminhada. Certos do caso que se avizinha, vão desprezando aos poucos dos lances que o cingem à existência material e preparando o espírito para sua libertação, enquanto existem um fio de vontade, alguma quota de memória e os derradeiros fulgêres da razão, antes do cair definitivo da sombra inconsciente que antecede a morte.

Visa, semelhante atitude, não só oferecer um esclarecimento aos nossos leitores, confrades e amigos, como também uma prestação de contas relativa à aplicação de auxílios e doações que temos recebido, inclusive com a venda de nosso livro «Pedras no Caminho», cuja edição de 4.000 exemplares, doamos integralmente ao plano das obras assistenciais por nós programadas.

XIV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo

O COSELHO DIRETOR da «Décima Quarta» esteve reunido dia 28 e 29 de outubro último, em Sorocaba, em sua segunda prévia e resolveu confirmar as informações dadas anteriormente.

Já foram encomendadas as fâmulas, cuja renda revertirá em benefício do Movimento. Todos os moços, bem como todos os confrades interessados nesse trabalho grandioso da Mocidade Espírita Brasileira devem cooperar para o êxito de mais essa empreitada em que se estrutura as bases do Espiritismo do Mundo.

É a noite dessa plena de apreensões sobre os que tiveram a concessão de longa vida, num aprendizado constante, colecionando pelo caminho troféus de batalhas sem tréguas, guardando no coração combalido as reminiscências de paixões e alegrias, com suas desilusões, amigos inseparáveis da velhice que já nada mais espera dos bens e glórias deste mundo!

São os seguintes departamentos do Centro Espírita «Judas Iscariotes» que após a reforma de seus estatutos, nos próximos meses, será transformado em Fundação: Albergue Noturno, Escola de Corte, Costura, Bordados, etc. Escola de Pintura e Desenho, Escola de Oradores, Escola de Médiums, Escola de Instrução Evangélica à Infância, Carpintaria, Teatro Instrutivo, Sessões Doutrinárias e Conferências, Tribuna Livre, Lar da Velhice Desamparada. Em formação uma granja com cerca de cinco alqueires, cuja produção de leite, ovos, verduras, frutas, frangos, etc, se destina ao Albergue e ao Lar da Velhice.

Ficou deliberada a realização mesmo em Campo Grande - Estado de Mato Grosso, da XIV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo e qualquer correspondência poderá ser encaminhada para essa cidade. Sua secretaria continua a receber e informar todos indistintamente.

Estamos todos a caminho da meta final para a qual não existem atalhos. Nosso objetivo, como candidato já qualificado para a prova desoladora do crepúsculo que nos bate às portas, é preparar um novo Lar, relativamente confortável e de acordo com a dignidade humana, para os que não o conseguiram no peregrinar da existência.

Eis, prezados leitores, mais uma informação sobre as finalidades do Centro Espírita «Judas Iscariotes», uma das obras espíritas que se projeta nos setores sociais, assistenciais e ins-

A Correspondência poderá ser encaminhada para Maria Garcia Pereira - Secretária do C. D. da COMESP - Rua 15 de Novembro - 871 - Campo Grande - Mt.

Trio Anambé

A Casa de Saúde «Allan Kardec», recebeu dia 19 deste mês a visita do Trio Anambé, de Araxá, Minas, constituída dos jovens Fabiano Fidélis, Hipólito Marques e Vaner Faria, que ali estiveram em companhia de nosso particular amigo, sr. João Traficante e outras numerosas pessoas que não nos foi possível anotar seus nomes.

Pelo contrário, encontram, isto sim, uma congnêre à altura de valorizar esse programa seguro em dar elementos para a ilustração do espírito.

O Trio Anambé executou vários números de seu repertório, nos patios das Seções Feminina e Masculina do Hos-

pital, agradando aos enfermos ali internados, que se sentiram bastante felizes pela visita dos jovens musicistas. Juntamente com esse Trio esteve também em visita ao Hospital o sr. Francisco Lambert Fontes, locutor da Rádio Imbiara, de Popo de Caldas.

Por nosso intermédio a Direção da Casa de Saúde agradece aos visitantes, não só pela visita, como também pelos momentos de diversão que proporcionaram aos internados do Hospital.

Secção da Mocidade Espirita de Franca Correio de «A Nova Era»

A CARGO DA «MOCIDADE»

FESTIVAIS
O Teatro da Escola Cristã da MEF realizou duas noites de arte, no C. E. «Esperança e Fé», em 12 e 13 do corrente. A renda dos espetáculos foi destinada à campanha pró Natal dos Pobres.

ELEIÇÃO
Realizar-se-á no segundo domingo de dezembro próximo, a eleição da diretoria da MEF para o ano de 1961.

A Tesouraria da MEF avisa os sócios que só terão direito a votar e ser votado o sócio quites com a «Mocidade».

REENCARNAÇÃO
Nossa confrades Jacira e seu esposo Luiz receberam em seu lar a filhinha Josiane. Ao feliz casal as felicitações da MEF.

CONFRATERNIZAÇÃO
Juventinos francanos ofereceram, no dia 30 de outubro próximo, um almoço de confraternização aos jovens espiritas que visitaram nossa cidade: Milton Ferreira, de Barretos; José Antonio Balteiro e José Flausino, de Ribeirão Preto e Maria Augusta Rios, de Uberlândia.

ASSISTÊNCIA
Distribuição feita pelo Serviço de Assistência aos Necessitados, no mês de outubro, conforme relação feita pelo juvenil Eurlpedes Mariui: 167 quilos de arroz, 142 de feijão, 104 de açúcar, 95 de batata, 29 de macarrão, 16 de café em grão, 2 de sal, 5 de farinha de trigo, 2 de farinha de mandioca, 2 de

pães, 2 de farinha de milho, 1 de cebola, 3 de fubá, 1 de milho, meio de bolacha, 1 lata de extrato de tomate, 3 pacotes de aveia, 15 cabeças de alho, 4 pedaços de sabão e 5 pares de sapatos.
Foram atendidas 50 famílias.

LIVROS
«Conduta Espirita» é o novo livro editado pela Federação Espirita Brasileira, de autoria de André Luiz, devido à mediunidade de Waldo Vieira. O mesmo André Luiz brinda-nos com mais um precioso livro: «Mecanismos da Mediunidade», também editado pela FEB, recebido mediunicamente por Waldo Vieira e Francisco Cândido Xavier.
Esses livros encontram-se à venda na livraria de Clube do Livro Espirita.

MÚSICA
Luizinho Púgila apresentou na Noite do Aniversariante, seu ótimo conjunto musical. Lindas páginas musicais foram executadas no decorrer da festa mensal da MEF. Esperamos que o «Maestro» continue a brindar-nos com bons números de música nas

próximas festas mensais.

MENSAGENS
As mensagens que Emmanuel vem nos enviando, através das páginas de «A Flama Espirita», constituem seguras diretrizes que os moços espiritas não podem ignorar. Chama-nos a atenção para o perigo do fanatismo e das leituras fantasiosas e nos faz um convite para o estudo da obra Kardecista - conjunto de ensinamentos e orientações que há mais de um século vem orientando, com segurança, a Doutrina Espirita.

O jovem espirita deve ler tudo, mas antes de qualquer leitura, deve estudar os livros básicos: «O Livro dos Espíritos», «O Livro dos Médiuns», «O Evangelho Segundo o Espiritismo», «O Céu e o Inferno», «A Gênese», «O que é o Espiritismo».

Lembrar os, também, as obras de Léon Dennis e Grabriel Delane.
Depois de ler este Jornal reencorpore-o a um amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

J. A. (Mooca - SP) Tarefa difícil e ingrata na literatura é compor versos forçados. À conselheira, ao nosso amigo empreender estudos da língua portuguesa com muita seriedade. Ler bons versos de bons poetas é um prazer e enriquece nossa imaginação. Seu português é muito claudicante. Estude e estude muito, isto é imprescindível. Um dia encontrará seus pensamentos para trabalhos definidos.

Sentimos sua boa vontade e mostramos-lhe esse caminho, pois nos solicitou opinião. Conselhos assim também valem como estímulo.

Métrica e ritmo necessitam estar juntos para dar aos versos a graça e sentido verdadeiro, porque poesia é arte de Deus. Adquirir «Tratado de Versificação» em qualquer livraria e terá, desse modo, orientações mais práticas para seu nobre intento de versar. Aguardamos, assim, ter ainda a oportunidade feliz de cumprimentar mais um bardo para engrossar as fileiras de nossa Doutrina.

N. N. (BELO HORIZONTE - MG) Aludamos sua presença e a nós, já podemos hoje dar-lhe informação sobre um livrinho muito útil sobre teatro espirita.

Trata-se do trabalho do nosso esforçado companheiro André Fernandes, cuja edição foi feita pela Tipografia do «IMORIAL» - de Cambé, Estado do Paraná.

TEATRO ESPIRITUALISTA DA ROÇA - é o nome desse livro muito oportuno para as famílias espiritas verdadeiras, onde possa haver a graça sempre luminosa das crianças. Caber-nos-lhe algum comentário só-

bre este esforço de nosso companheiro do Paraná, mesmo porque a obra é de efeito do Lar de Maria - de Cambé.

No entanto, estamos impedido porque o prelo coube a um dos redatores de «A NOVA ERA».

Só nos resta, nas próximas edições, transcrever o que pudemos sentir ao ler as peças que compõem o livrinho.

JCA - Para você, meu irmão, transcrevemos abaixo, conceitos de Emanuel endereçados também à muita gente boa, que anda por aí à fora a blasenar virtudes e cometer erros injustificáveis. Eis a advertência, contida em «CENSURA»: «Imagina-te aplicando vasta porção de berrallho sobre a planície nascente, da qual esperas colheita farta; servindo líquido antisséptico na água destinada àquelas, cuja sede te propões extinguir; misturando certa quantidade de cal bruta à refeição do companheiro, de quem dejas matar a fome; deixando fêl na iguaria endereçada ao vizinho, a quem almejas agradar ou vestido alguém, com determinada peça torrada por alfinetes espetantes e compreenderas, certamente, o que seja a prática da censura incorporada ao teu propósito de servir».

CAMPANHA MERITÓRIA
Nosso companheiro Te. Gil Vicente da Silva Parisi - de Ribeirão Preto, pediu-nos divulgar a seguinte informação, para qual pedimos atenção de todos nossos companheiros: «A MISSÃO RAMACRISNA, de Belo Horizonte, está realizando a «CAMPANHA PARA MAIS UM» menino interno. Jornais, revistas, cartões, garrafas velhas e tudo o que não serve e mais coisas que existam em sua casa, consideradas sem valor, transformar-se-ão em bens que possibilitarão a adção de MAIS UM GAROTO. Seu donativo é algo muito importante para os meninos da «Missão Ramacrisna», pois muitos deles disputam com os urubus, nos montes de lixo, da Capital Mineira, pouco de alimento. Condoe-la, pois, amigo, da criança pobre. Os donativos poderão ser enviados diretamente à Diretoria dessa entidade, sita à Rua Rio Casca - 387 - Bairro Carlos Prates - Belo Horizonte (MG).

ITORIBA ACA
Correio de «A NOVA ERA»
Cx. Postal - 369 - Franca - SP

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 3318
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317
Caixa Postal nº 65
FRANCA - Est. São Paulo

União Cristã de Amparo à Infância

Conforme comunicação por nós recebida, o sr. José Campos Soares, Diretor da União Cristã de Amparo à Infância, sita em São Paulo,

essa entidade objetiva construir no Município de Itapeçica da Serra, em terreno doado pelo sr. Antonio Busnello, medindo cerca de 100 alqueires, a sede da referida União, e que deverá abrigar desajustados sociais, em caráter temporário ou permanente, visando reabilitá-los moral, material e espiritualmente, assim como também assistir, amparar e educar crianças, proporcionando-lhes uma educação cristã, com cursos educacionais, de cultura e profissão. Terá também cursos de Escolas primárias, pré-primárias, admissionais a Ginásios, Ginásio e Curso Comercial, inclusive outros Departamentos tais como: Alfabetaria, Sapataria, Marcenaria, e manter um Berçário e um Parque Infantil.

A assistência a que se refere a presente nota será prestada unicamente a pessoas de reconhecida necessidade, sem recursos de espécie alguma, ou que estejam abandonadas, sem arrimo ou proteção.

O programa da União Cristã é grandioso e tudo faz crer que seus planos e propósitos serão coroados de pleno êxito, com a ajuda de Deus e de Homens de Boa Vontade em servir e auxiliar as boas obras que vize dar amparo e proteção aos necessitados. Sua primeira diretoria, que tão ardorosamente abraçou essa tarefa, está constituída de homens capazes, diligentes e trabalhadores, o que vem de ser uma garantia na concretização da finalidade da União recém-fundada. Sua diretoria é a seguinte: DIRETOR PRESIDENTE Hélio César Domingues; VICE: Elias Demétrio Name Dibbi; 1º TESOUREIRO: Celso Demétrio Name Dibbi; 2º TESOUREIRO: Marlene Campos Soares; SECRE-

TÁRIO: Amadeu Barbosa e SECRETÁRIO GERAL: José Campos Soares.

A Fundação da União Cristã de Amparo à Infância foi concretizada a 10 de Agosto de 1960, e nesta oportunidade, com nossas preces ao Alto, enviamos nossas felicitações a seus Diretores, almejando-lhes pleno sucesso em sua tarefa, para que tão logo possam, inaugurar em mais essa meta de beneficência em prol dos necessitados que nela encontrarão um lar acolhedor e um campo produtivo para suas tarefas edificantes ao serviço do bem.

Congregação Espirita «Francisco de Paula»

RUA CONSELHEIRO ZENHA Nº 31 - RIO DE JANEIRO TIJUCA.

Elegem e empossou sua nova diretoria para o período de abril de 1960 a abril de 1962, que ficou assim constituída:

- | | |
|--------------------------------------|-------------------------------|
| Presidente | João Baptista Mohé |
| Vice - Presidente | Plínio Guimarães Barbosa |
| Secretário Geral | Carlos Martins da Silva |
| 1º Secretário | Mário Diamantino de Carvalho |
| 2º Secretário | Ernesto Alexandre Mendes Lima |
| 1º Tesoureiro | Oswaldo Azevedo Gomes |
| 2º Tesoureiro | Eloy Pinheiro |
| Diretor - Artístico | Mário dos Santos Cardoso |
| Procurador | Antonio Alves Ferreira |
| Bibliotecário | Manoel Corrêa Lima |
| Diretor Geral dos Trabalhos Esp. | Ricardo Rico Gomes |
| Vice-Diretor Geral dos Trab. Esp. | Antonio M. Monteiro |
| 1º Diretor dos Trabalhos Esp. | José Marques de Almeida |
| 2º Diretor dos Trabalhos Esp. | Faick Leachourie Santos |
| 3º Diretor dos Trabalhos Espirituais | Claude Charpentier |

SUPLENTES

- | | |
|------------------------------|--|
| Casemiro de Lima Barbosa | |
| Francisco de Paula Ceciliano | |
| Miguel Nery Lobato | |
| COMISSÃO FISCAL | |

EFETIVOS

- | | |
|------------------------------|--------------------------|
| Serafim Alves do Rego | Dr. Secundino G. Peralva |
| Euclides Corrêa Pinto | Pedro Uchôa Corrêa |
| Antonio Carlos da Costa Faro | Carinda de Araújo Dias |

Em Louvor da Caridade

Grande é a Seara de nosso Senhor Jesus Cristo, a expressar-se trabalho constante do seu Apostolado de Redenção.

Dentro d'êla, há naturalmente quem administre, quem legisle, quem doutrine, quem esclareça, quem teorize, quem corrija, quem defenda o direito, quem defina a estrada certa, quem consulte as necessidades alheias para dosar o conhecimento, quem analise a mente do próximo para graduar a revelação, quem advogue a causa da Verdade e quem organize os círculos determinados de tarefas, nos horizontes da inteligência...

Entretanto, em tôdas essas manifestações a que somos chamados na obra do Senhor, é imprescindível tenhamos quem atenda à caridade - a caridade que é o próprio Jesus, de braços abertos, induzindo-nos à renúncia de nós mesmos para que prevaleça a Divina Vontade.

Ainda assim, para que a sublime virtude nos tome a seu serviço, é indispensável que a humildade do Mestre nos marque os corações, a fim de que Lhe retratemos a Bondade Infinita.

Permanecemos, dêse modo, com a caridade, estendendo-lhe a generosa luz.

Caridade para com os pequeninos, para que se elevem a Bênção de Deus, caridade para com os espíritos que a experiência, de algum modo já engrandeceu, para que se façam intérpretes dessa Bênção, em favor dos que sobem dificilmente o monte da evolução.

Caridade para com os famintos de pão e caridade para com os famintos de amor...

Caridade para com os amigos e caridade para com os adversários, para que a harmonia reine no grande caminho que nos compete trilhar...

Guardemos humildade a frente de todos os condutores do pensamento e do trabalho, na obra do Senhor, cuja intimidade de hoje buscamos sequiosos de redenção, osculando-lhes respeitosa e reconhecidamente as mãos, consagradas à ordem, e à justiça e ao bem, mas genuflexos, roguemos a êles nos ajudem, para que a caridade nos encontre fiéis, em seu culto, na pessoa de nossos semelhantes, a fim de que por Luz das luzes, Bênção das bênçãos e fraternidade salvadora, em tôdas as organizações fraternas do nosso ideal libertador, seja ela o altar humano e vivo, em que os braços do Senhor se manifestam no mundo, agora e sempre.

FABIANO DE CRISTO

OS FATOS PROVAM

Renato Marquez

O intercâmbio do mundo vivível e do mundo invisível em das eras pré-históricas.

As comunicações dos espíritos eram habituais nos tempos de Moisés. E tão frequentes se tornaram, nesses tempos, que Moisés foi obrigado a proibir que seu povo invocasse os espíritos, porque seu povo geralmente os invocava todos os momentos, a propósito de tudo e mesmo sem propósito nenhum, abusivamente.

A realidade das comunicações dos espíritos com os homens é um fato, histórico e incontestável. Negar que os espíritos se comunicam conosco é cometer uma heresia, mentir desavergonhadamente ou atestar uma ignorância boba da história universal da história religiosa.

Depois de termos feito, em artigos anteriores, ligeiras referências a fenômenos observados no seio da Igreja Romana, constantes dos seus próprios arquivos e relatos, apudados por bispos, cardeais e papas, vamos nos referir a alguns dos mais berrantes fenômenos inscritos nas páginas a História dos povos.

Dáde o paganismo os homens usavam consultar os espíritos a respeito das problemas que os afligiam. Sócrates e Rufino (Sócrates I, cap. 5 e Rufino I, cap. 5) contam de um tal Espiridião, pai de uma virgem chamada Irene, invocou o espírito desta à beira do seu sepulcro, para ele saber onde estava um precioso depósito que o mesmo Espiridião lhe ordenou que guardasse. O espírito de Irene ascendeu ao chamado de seu pai, que gritava à beira do túmulo o nome de sua filha (Lá está escrito no original: «am ex-nomine clamant»). A voz de Irene foi ouvida por seu pai, a responder-lhe: «O que quereis, meu pai?». O pai respondeu-lhe: «O depósito...». A voz de Irene replicou-lhe: «Sepultei-o em tal lugar, citando com minúcia o lugar. Voltando Espiridião à casa, encontrou o depósito no lugar indicado.

Fatos históricos constam da História Romana. Subtil, XI, relatados por Dion e outros historiadores do mundo antigo. Conta Dion que as erupções vulcânicas eram anunciadas, nesse tempo, por meio de espectros e fantasmas; e que uma multidão de espíritos gigantes, emitindo dolorosos gemidos, agava pelas montanhas, pela litoral, pelas cidades e pelos vizinhos das crateras nos vulcões, vindo pelos ares. Quando sucedeu uma erupção do Vesúvio no reinado de Tito Vespasiano, tão numerosos foram os fantasmas tão violento foi o ruído de combates, por eles provocado, que o povo, espavorido com esse medonho espetáculo, julgou que era o fim do mundo. Foi um desses fantasmas que em revelou a pretórico Aristides que a cidade de Smirna se destruiu por um terremoto, tendo esse filósofo acreditado no aviso e se retirado para a cidade para o monte Athos,

onde permaneceu até que se realizou a predição. (Arist. Orat. Sacra).

A mudança de nome de um dos fundadores de Roma deu-se em consequência de um fenômeno espírito. Prócules, um dos mais célebres homens desse tempo, contemporâneo dos gêmeos filhos da leão, Remo e Rômulo, jurou ao povo romano que o espírito de Rômulo havia aparecido para ele, ordenando que não mais o chamassem de Rômulo e, sim, de Quirino. Verificada a realidade do fato, o povo passou a chamá-lo de Quirino e não de Rômulo (Antiquités, II, pag. 152).

Aulus Posthumus invocou os espíritos de Castor e Pollux, na batalha do Lago Regillo; e estes se postaram à frente do exército romano, montados em cavalos brancos, conduzindo-o à vitória. Neste caso, sucedeu ainda que os espíritos de Castor e Pollux, mal acabavam de comandar essa batalha vitoriosa, apresentaram-se em Roma, montados e armados como estavam, e anunciaram ao povo romano a vitória alcançada pelo seu exército (Isso consta dos tratados seguintes: Dyonísio d'Halicarasso, Antiquités, t. I, pag. 152; Le Bas, t. I, pag. 141 e Tito Livio, t. VII, pag. 180).

O general Pausanias, livro I, pag. 78, diz que a Batalha de Marathon foi ganha porque os fantasmas de Theseo e Ecleto marcharam na vanguarda dos gregos. Platão fala da manifestação do espírito de Euthymo; Pausanias, que mais tarde também se manifestou, fala da manifestação do de Mitíades; Aristóteles, do de um herói de Lipara; Philostrato, do de Achilles; Titus Livio, do de Artemido; Plutarco, do de Pausanias; Tácito, do de Rufus.

Romanos, etruscos e gregos celebravam festas de finados em 2 de Fevereiro, 1 de Maio

e 9 de Dezembro. Nesses 3 dias do ano, esses povos reuniam-se em determinados lugares e a gritavam: — «Abra-se o sibismo!» («Pateat mundus subterranus!» como reza o original). E os espíritos logo se apresentavam à vista de todos. Davam-se a conhecer uns aos outros. Vivos e mortos entravam em palestra. E seguiam juntos, filhos com pais, parentes com parentes, amigos com amigos, para os respectivos domicílios, onde festejavam os belos dias vividos em comum, recordando-se do passado. Ao redor das lareiras, os mortos ocupavam os lugares que lhes pertenciam, quando viviam na terra, há tanto tempo vagos; e comiam e se alegravam com os circunstantes, como se fossem vivos de carne e osso.

Nos tempos atuais, a manifestação dos espíritos tornou-se um fenômeno banal, repetido por toda parte, de mil modos, pela incorporação, pela materialização, pela psicografia, pela voz e pela escrita diretas, pela telepatia, pela sudicção, etc., etc.

A mão de ferro da intolerância não pode mais sufocar o formoso entendimento entre os habitantes da Terra e do Espaço, e o nosso mundo caminha mais ligeiro para sua espiritualização. O Espiritismo é a maior força propulsora dessa espiritualização. Negá-lo é o mesmo que desejar tapar o Sol com uma peneira.

Aleixo Victor Magaldi

Bôdas de Prata

Estará em festa dia 1º de Dezembro próximo, o casal Da Rita Carvalho Ferreira e Benedito Ferreira do Nascimento, pelo transcurso de suas Bôdas de Prata. Vinte e cinco anos, unidos pelo enlace, a caminhar lado a lado, presos pelo mesmo

A notícia nos veio sucinta. Renato Marquez o bom amigo, o leal companheiro, residente em Campinas, neste Estado, em data de dia 21 de maio, terminou também seu ciclo de vida física.

Renato era muito de nossa intimidade. Cultura apreciável e espírito intragente pelos princípios ríjos. Ficou mais ligado a nós devido seu consórcio com a muito estimada companheira Dima Lourenço, elemento entusiasta de nossa doutrina e fundadora da Mocidade Espírita de Franca.

Era ele correto funcionário do Banco do Brasil e transferiu sua residência para a cidade campineira há cerca de um lustro.

Entre seus colegas era exemplo de trabalho e companheirismo, entre nós apreciável colaborador de todas as empreitadas e em seu lar e imediato e austero homem que se orienta por princípios cristãos.

De seu consórcio com a devotada esposa Dima teve a bênção de dois filhos: Nicu e Jecel que, certo, serão ainda neste plano a continuação de seu caráter e devidamente extraordinários.

A família de Renato estendendo, nos nossa vibração fraterna e de sempre e reunindo-nos a todos para as atividades em seu favor, a fim de que seja glorificado, como bem mereceu, pelas Falanções Beneditas do Senhor.

Falando Francamente

Antonio Okoniewski

Consideramos a Querida «A NOVA ERA» como um envelope em cujo interior encontramos muitas cartas dos nossos irmãos em Jesus, sendo esta correspondência de alto nível Moral e Educativo.

As lemos e cartas (artigos) notamos apanhados e condensados de diversas obras, num trabalho verdadeiramente maravilhoso, Lemos e relemos sempre sentindo uma imensa satisfação e um bem estar interior.

Não vamos aqui citar os nomes dos articulistas destas correspondências em Família, pois todos artigos têm o seu valor. Se em alguns artigos escrevemos, em outros, outros irmãos escrevem, sobre o emprego de seu tempo neste vasto campo da Doutrina legado pelo Mestre dos Mestres.

Estes escritos são como conversas em Família e não para serem elogiados pelos Irmãos da Doutrina.

Aquelas que cumpram seu dever, ninguém deve elogiá-las, pois o que elogia cal na infantildade e aquilo que e requer cal na mediocridade.

Ninguém deve querer colocar medalhas no peito dos pais por estes tratarem bem aos seus filhos, pois

nada fazem mais que um dever a cumprir ou cumprido.

Há muitos Espíritos que julgam que para ser Espírita basta frequentarem trabalhos práticos e ter os privilégios da Providência Divina, esquecem ou não sabem que têm os deveres a cumprir, julgam que cumprindo para com sua Família já basta!

Ignoram que para um ESPÍRITA a Família começa no nosso Lar e não tem fim, pois onde houver um homem na Terra é nosso irmão, seja ele preto ou amarelo, virtuoso ou bandido, isto deve ser merecedor da nossa maior atenção, pois é um infeliz, uma ovelha extraviada.

Devemos orar por ele pois não desconhecemos o Poder da Prece e dar-lhe toda a assistência que for necessária, amando-o com a mesma intensidade como se fora ele virtuoso.

Todo ato do homem que faz o bem e aguarda a recompensa não é uma obra de valor, não tem Moral Cristã!

O Bondono irmão Jorge Teodomiro de Souza escreve na «A Nova Era» de 11/10/60: «Só pelo Amor será salvo o Homem».

Bravo meu irmão! Artigos como este são precisos ser mais frequentes para elucidar os ignorantes. O irmão escreve sobre a parábola do Mestre «Que a sua mão esquerda não saiba o que a direita faz».

Certo dia falando a um homem de posses monetárias perguntou-lhe por que não dava auxílio aos necessitados. Veja a resposta: «Eu não dou esmolas e estou dentro da Bíblia, tenho a mão esquerda e a direita trabalhando o que a direita deu. Quando ficar maneta, isto é, sem a mão esquerda, daí vou dar esmolas».

Falou seriamente. Meu caro confrade Jorge, escreva a outra de Roseate: Sejamos bons e depois seremos felizes, não queiramos o prêmio antes da vitória, nem o salário antes do trabalho. Esta também é ótima para o esclarecimento dos irmãos que se iniciam no caminho da doutrina Espírita.

Sobre Pitágoras: «Prefere mais como amigos aos que ajudam tua alma, do que aos que ajudam teu corpo». Meu caro irmão Jorge sabes quanto foi que Pitágoras escreveu isto? Eu sei que o irmão sabe! Mas talvez alguns dos que vão ler não sabem.

Estádo do livro em Polonês traduzido para o Português «Anotações diárias» sobre a vida de Pitágoras. Isto eu tive oportunidade de ler em 1921 quando estava na 3ª série ginasial.

Quando Pitágoras foi abandonado pelos seus falsos amigos, pois não podiam mais tirar proveito da sua amizade, ficou só e triste algum tempo; depois, procurado por um homem que lhe levou conforto moral, dizendo que não esperava nada dos Homens, mas confiava em Deus Invisível, pois somente Este era Bom e Justo. Veja meu irmão em que estado de alma Pitágoras o escreveu.

Apelo a todos irmãos em Jesus colaborador da «A Nova Era», via que possui mais facilidade para literatura e todos mais conhecimentos sobre a Doutrina Espírita, de cada uma verdadeira guerra à ignorância, usa como arma o Espírito segundo o Espiritismo e demais livros do nosso irmão em Jesus, o grande A. Kardec, pois tenho certeza que em pouco tempo onde entrar «A Nova Era», em cada lar, haverá um professor a esclarecer os que pouco ou nada sabem.

Não nos esqueçamos nunca que vivemos de Deus, devemos viver com Deus para que possamos ir para Deus.

Paz a todos seres irmãos nossos.

Teóphilo de Araújo Filho

Memórias de Um Suicida

Nas páginas do livro «Memória de Um Suicida», psicografada pela médium Inconfundível, Yvone A. Pereira, nos é noticiado com abundância de detalhes, o drama dantesco daqueles que, informados dos perigos dos saberes da vida terrena, procuram em desrespeito à lei sábia e justa, desertarem da VIDA, pelo suicídio.

Numa página do livro aludido lemos o seguinte: «O suicida é um Espírito criminoso, falido nos compromissos que tinha para com os Léis de Deus, justas e imutáveis, e que se vê obrigado a repetir a experiência na Terra, tomando novo corpo, uma vez que destruiu a quele que a Lei lhe confiara para instrumento e auxílio na conquista do aperfeiçoamento — depósito sagrado que ele antes deveria estimar e respeitar do que destruir, visto que lhe não assistiam direitos de faltar aos grandes compromissos de vida planetária, tomadas antes do nascimento em presença da própria consciência e ante a paternidade Divina, que lhe for-

necera a Vida e meios para tanto».

O suicídio não resolve nenhum problema, ao contrário, e quele que criminosamente comete tão inominável delito, envolve-se numa atmosfera de sofrimentos inenarráveis e atrozes.

Cada espírito é submetido às proações de acordo com as circunstâncias do ato cometido. O relato que nos é apresentado pelo espírito de «Camilo», revela a situação de angústia e desespero em que foram envolvidos diversos espíritos de suicidas, ao despertarem no outro lado da vida.

Reputamos de alto valor doutrinário esse livro, alertando aos incautos propensos ao suicídio, na suposição de fugir às proações úteis e necessárias ao seu progresso evolutivo.

Procurémos por todos meios difundir no mundo, a gravidade do crime perante a Lei, de quele que pensa solucionar pelo suicídio, os seus sofrimentos

na Terra. Além das terríveis proações do Além terá que voltar em novo corpo terreno em condições muito penosas de sofrimento, agravadas pelas resultantes do grandê desequilíbrio que o desapreado gesto provocou no seu corpo astral, isto é, no perispírito.

Enfrentando com estoicismo, coragem e prudência as condições, por mais atrozes que sejam no plano em que vivemos, no cenário da vida terrena, evitando o suicídio com ardor e tenacidade, vamos nos preparando para nossa triunfal chegada ao mundo da Verdade, que é a vida de Além Túmulo.

Confiantes na proteção dos nossos amigos desencarnados e iluminados pela Luz do Nosso Cristo Interno, venceremos com altive e dignidade toda situação, por mais difícil que nos possa parecer, construindo a nossa felicidade futura.

COMENTANDO...

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

«E pela educação que as gerações se transformam e se aperfeiçoam.»

Léon Denis

LIBERDADE! Aspiração inata de todos os seres na escala ascensional da vida eterna. Condição imprescindível à criatura para a edificação de seu próprio destino. Entretanto, para que não lhe falte equilíbrio, preciso se faz que a educação seja aplicada como elemento básico.

O problema da Liberdade é inerente ao problema da Responsabilidade, e este, é regulado pela consciência individual.

Toda a doutrina de Jesus — o Mestre por excelência — se traduz num spêlo eloquente para que o homem se emancipe através do conhecimento de si mesmo, através de sua libertação individual, da noção da lei de causas e efeitos.

Contudo, governos de um país semi-analfabeto, improvisam as mais extravagantes soluções no campo social e econômico, negligenciando diante do magno problema educacional, onde nem ao menos é as-

segurada a liberdade de pensamento.

Paralelamente, observamos grupos particulares, na sua quase totalidade, representantes de escolas religiosas, que abastardam, desfiguram e enstina, degenerando-o em empresa de lucro fácil.

Combatamos a ignorância, síntese de todo desvio do ser humano, e veremos, dentro em breve, nosso mundo transformado no sentido do bem.

A ignorância estabelece o cativeiro, mas a sabedoria oferece a liberdade — conclui o espírito de irmão X.

Todavia, devemos ressaltar que, se é essencial nos apolemos nos alcerces da EDUCAÇÃO, indispensáveis se tornam novas concepções nesse setor.

É necessário preparar o homem para a verdadeira finalidade da vida, mostrando-lhe de onde vem e para onde vai. É de absoluta precisão o conhecimento de nossa natureza e de nossos destinos, sem o que não passaremos de inconscientes, de titaras, de cegos conduzidos por cegos.

A educação, baseada sobre uma concepção exata da vida, transformaria a face do mundo, afirma Léon Denis, esse luminar da Terceira Revelação.

Temos necessidade de uma real concepção da vida insustentáveis, pois, na atualidade, a própria Ciência sectarista se vê obrigada a trocar o materialismo pelo energismo. Estamos no limiar de uma nova era, e precisamos de educandários constanciatos na essência cristã, cooperando, assim, com a relevante missão do Lar —

«a primeira escola e o primeiro templo da alma.»

Espirital! Mais este testemunho nos é pedido. Maior e mais nobre dentre os grandes e elevados empreendimentos realizados: o da libertação consciente.

Esta prova exigirá grandes esforços, aferindo mesmo o nosso valor. Mas nesta hora em que efetivamente os tempos são chegados, temos de responder à afirmativa do Divino Mestre, que, piedosamente, preside nos nossos destinos de caminharos da eternidade:

«Vós sois o sal da terra...»

«Vós sois a luz do mundo»

José Carlos Pereira

REENCARNE

Dêdo o dia 7 deste mês acha-se em festa o lar do confrade Moacyr Bastos e d^{ca}. Sarah Maria Vilaça Bastos, com o nascimento da robusta garota Otília.

A recém-nascida almeja uma vida bastante longa e proveitosa, sempre cercada de plena felicidade, e a seus pais e avós, nossas felicitações.

JOIO E TRIGO

Contrária à simplicidade e à pureza dos verdadeiros princípios da Terceira Revelação, são inúmeras as extravagantes inovações introduzidas nas reuniões espíritas por dirigentes pouco esclarecidos, que, conquato animados do nobre desejo de trabalhar na seara de Jesus, ainda não se libertaram das falsas concepções religiosas e antigos hábitos arraigados em seus espíritos, desde remotas existências, e outras vezes, cultivados na presente reencarnação.

Entre elas destacam-se, pelo exotismo de que se revestem, a adoção do batismo, com o compadresco dèle resultante, a colocação no recinto do grupo de quadros de «antos» de sua predileção, o uso de cigarros e bebidas pelos médiums no decorrer dos trabalhos meditativos e outras aberrações jamais encontradas nas puras sessões práticas do Espiritismo.

Percebemos que esses nossos irmãos estão muito distanciados dos fundamentos da doutrina espírita, contidos nas obras kardecistas, e nenhum esforço dispõem para conhecê-las. Espõem-se, por isso, constantemente ao ridículo e tornam-se alvo de contínuas críticas por parte daqueles que se julgam com o direito de defender a pureza dos ensinamentos espíritas.

Não somos daqueles que apostam a prática da doutrina espírita, mesclado de tantas extravagâncias. Jesus, transfigurado no monte Tabor, diante de Pedro e dos irmãos Tiago e João, deu-nos o exemplo da simplicidade de que reveste uma sessão espírita, em formalidades ou ritualismo, quando apareceram Moisés e Elias, falando com o Mestre. Tampouco, devemos transigir com os deturpadores das reuniões espíritas, porque um trabalho espiritual mesclado de hábitos clericais gera imensa confusão na alma de quem, sem es-

DONATIVOS RECEBIDOS

JUNDIAI: Resultado de uma lista a cargo de Da. Edí Isabel Fuller	Cr\$ 200,00
Resultado de uma lista a cargo de Jayme Pires de Camargo	100,00
CAMPINAS: Francisco Glaus	100,00
RIBEIRÃO PRETO: Gutemberg Gonçalves	100,00
ARICANDUVA: João Sartorelli	750,00
PONTA GROSSA: Da. Ione Ribeiro	100,00
IBIRAREMA: José A. da Costa Macedo	50,00
SÃO JOÃO DA BOA VISTA: Da. Floripes Campos	100,00
PIRACICABA: Benedito Estevam de Paula	80,00
SÃO PAULO: João Ponce Dória	50,00
Da. Esmeralda Benito Jorge	200,00
CURITIBA: Dr. Salvador de Maio	200,00
CACAPAVA: Profa. Leonilda Prado de Godoy	70,00
RIFAINA: João Honório - Resultado de uma lista	415,00
PRESIDENTE PRUDENTE: José Baptista de Camargo	570,00

FRANCA: Olivio Finati: 71/2 ka. de cebola. Antonio Borges: 1 saco de batatas. Pedro Salermo: 2 sacos de batatas. B^o Científico Ginasial: 5 ka. de pães. Da. Josefa Sanchez: em pães Cr\$. 80,00

CASSIA: João Ferreira de Melo: 1 saco de café beneficiado. Carlos Ferreira de Melo: 1 saco de arroz em casa.

Em nome da Casa de Saúde Allan Kardec, deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos; rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 31 de Outubro de 1.960.

JOSE RUSSO - Provedor - Gerente

LIVRARIA ESPÍRITA

EMMANUEL

LIVROS - JORNAIS e REVISTAS ESPÍRITAS DO PAÍS e EXTERIOR

DIREÇÃO DE VICENTE S. NETTO

R. Quintino Bocaliva, 181 - 4^o

andar - Salas 2 e 3 - Telefone

36 3148 - Cx. Postal 4821 - S. Paulo

FUTURO

Se pesquisas praticamente o futuro, contempla a faixa de terra que o abandono confiou à secura.

Se não lhe estendes braços amigos, podes perfettamenteamente vaticinar-lhe o amanhã, por que o amanhã para todo solo, relegado ao desleixo, será sempre desolação.

Mas se lhe buscas a água viva no próprio solo, removendo areia e detrito, ninguém consegue prover a excelência do oásis que se erguerá do deserto.

Em verdade, toda gente avança, com segurança, o futuro do mal, quando o mal é conservado, entretanto pessoa alguma conseguirá predizer toda a glória do bem, quando o bem aparece.

Transplantemos a imagem para o campo da vida. Se cultivas a intolerância, não precisas perguntar quanto à colheita avversa que stingirá fatalmente.

Se astimas o abuso, não precisas recorrer aos declinadores da sorte para conhecer o desequilíbrio a que te projetas.

Se foges ao dever que te cabe, não precisas inquietar adivinhadores para saber quanto doem as consequências da desgracia.

Se contrais uma dívida, não precisas ouvir revelações de outró mundo para conhecer a obrigação de pagar.

É possível tenhas contigo largo acervo de problemas, trazidos do passado, no que se refere à moléstias e tentações, compromissos e provas entre dificuldades da vida e lutas da parentela, porque aquilo que é agora representa aquilo que tem sido justamente até hoje.

Não te percas, porém, a formular consultas, quanto ao que possa haver nas telas do porvir, porquanto se quizeres renovar-te no bem, alimentando o bem, todo o mal que te afflige será bem amanhã.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

que o próprio Cristo jamais usou, nos momentos em que era convidado a pronunciar-se sobre as deficiências evolutivas dos seus irmãos. Diz o Espírito de Emmanuel na obra «O Consolador», pergunta 366: «A luz da fraternidade pura, jamais neguemos o concurso da boa palavra e da contribuição direta, sempre que oportuno, em benefício do esclarecimento de todos, guardando, todavia, o cuidado de nunca transgír com os verdadeiros princípios evangélicos, sem contudo (o grifo é nosso) ferir os sentimentos das pessoas. E se as pessoas perceberem na incompreensão, culpe cada trabalhador da sua tarefa, porque Jesus afirmou que o trigo crescerá ao lado do joio, em sua seara santa, mas Ele, o Cultivador da Verdade Divina, saberá escolher o bom grão na época da ceifa.»

No momento oportuno, o que não convir aos supremos interesses da causa será, à revelia de cada um, atado em feixe para ser queimado, por inútil à evolução das criaturas, e os responsáveis pela sementeira de má semente, em local onde a penas a boa semente deve existir, receberão a aplicação da Justiça Divina, proporcionalmente ao mal espalhado pelo mundo.

Por analogia, não podemos aplicar esse ensinamento às reuniões espíritas mal orientadas, que se transformam em joio dentro da imensa seara, por exclusiva dos seus trabalhadores?

Por isso, na apreciação do labor desenvolvido pelos nossos companheiros distanciados das verdadeiras diretrizes espíritas, não usemos de uma severidade

IZAURA OILSON

Ficaram noivos, dia 31 de Outubro pp., o estimado confrade Oilson Antonio Alvarenga e a sta. Izaura Silva de Oliveira, ela, residente em Sacramento, Minas.

Ela é filha de Oswaldiner Martins de Oliveira e da Irati-

ra Silva de Oliveira, e é, de Adalberto Alvarenga, (já de casernado) e da Francisca Centofante Alvarenga, residentes em Franca.

Nossos felicitações ao jovem casal, desejando-lhes a mais feliz e próspera vida.

José Vieira do Rosário

MOVIMENTO HOSPITALAR DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», DURANTE O MÊS DE OUTUBRO DE 1960

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	80
Entraram durante o mês	18
Total	98

Tiveram Alta:

Curados	5
Melhorados	7
Falecidos	0
Existem nesta data	86

- Os entrados são:**
- 1 - Paulo Medaglia Cardoso, 56 anos, viúvo, branco, brasil, proc. de Capetinga-Minas.
 - 2 - Sebastião Mariano Vieira, 51 anos, cas., branco, brasil, proc. de Passos - Minas.
 - 3 - Antonio Ribeiro Sobrinho, 55 anos, viúvo, branco, brasil, proc. de Cláudia - Minas.
 - 4 - Belarmino da Silva, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de Plumbi - Minas.
 - 5 - José Roberto Borges, 20 anos, solt., pardo, brasil, proc. de São Joaquim da Barra - S. Paulo.

- 6 - José Bueno Ribeiro, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Azebuergo - Minas.
- 7 - José Franklin Santana, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de São Tomas de Aquino - Minas.
- 8 - Manoel Rodrigues da Silveira, 28 anos, solt., branco, brasil, proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 9 - Sebastião Falcão da Silva, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de São Joaquim da Barra - S. Paulo.
- 10 - André Marques, 26 anos, solt., branco, brasil, proc. de Jaboticabal - S. Paulo.
- 11 - Cersivaldo Rodrigues Nunes, 43 anos, solt., branco, brasil, proc. de Capetinga - Minas.
- 12 - Geraldo de Souza, 45 anos, cas., branco, brasil, proc. de Patrocinio Paulista.
- 13 - Fortunato Cubas Siqueira Filho, 28 anos, branco, solt., brasil, proc. de Ipuã - S. Paulo.
- 14 - José Severino Filho, 21 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ibraci - Minas.
- 15 - Antonio Joaquim de Nascimento, 48 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ibraci - Minas.

- Os curados são:**
- 1 - Mário Rodrigues, 35 anos, solt., branco, brasil, proc. de Igarapava - S. Paulo.
 - 2 - Benedito Antonio Cintra, 40 anos, cas., branco, brasil, proc. de Inhumas - Goiás.
 - 3 - Adão Francisco de Oliveira, 35 anos, cas., branco, brasil, proc. de Monte Carmelo - Minas.
 - 4 - Baltazar Sebastião de Lima, 41 anos, cas., branco, brasil, proc. de Passos - Minas.
 - 5 - Joaquim Fernandes Filho, 39 anos, cas., preto, brasil, proc. de São Sebastião do Palmar - Minas.

- Os melhorados são:**
- 1 - Joaquim Alves de Barros, 41 anos, solt., branco, brasil, proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
 - 2 - Marcolino Corrêa Neves, 26 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ilcinia - Minas.
 - 3 - Antonio Ribeiro da Silva, 19 anos, solt., branco, brasil, proc. de Jaboticabal - S. Paulo.
 - 4 - Waldemar Honório, 28 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
 - 5 - Sebastião Falcão da Silva, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de São Joaquim da Barra - S. Paulo.
 - 6 - Antonio Feliciano Moreira Filho, 25 anos, solt., branco, brasil, proc. de Batatais - S. Paulo.
 - 7 - João Xavier, 21 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	93
Entraram durante o mês	10
Total	103

Tiveram Alta:

Curadas	5
Melhoradas	8
Falecidas	0
Existem nesta data	90

- As entradas são:**
- 1 - Marina Rosa da Silva, 26 anos, cas., branca, brasil, proc. de Guairá - S. Paulo.
 - 2 - Maria Aparecida Ribeiro, 39 anos, cas., branco, brasil, proc. de Azebuergo-Minas.
 - 3 - Maria Aparecida de Jesus, 26 anos, solt., preta, brasil, proc. de Conquista-Minas.
 - 4 - Maria Aparecida Fimenta, 19 anos, solt., branca, brasil, proc. de Capetinga-Minas.
 - 5 - Maria Joana Pereira de Jesus, 60 anos, cas., branca, brasil, proc. de Franca - S. P.
 - 6 - Benedita Telles, 56 anos, viúva, preta, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 7 - Ana Moreira, 48 anos, cas., branca, brasil, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
 - 8 - Elvira Cândida das Dóras, 27 anos, solt., branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
 - 9 - Maria Martins Novais, 33 anos, cas., branca, brasil, proc. de Cláudia-Minas.
 - 10 - Maria Grilo de Jesus, 42 anos, cas., branco, brasil, proc. de Plumbi-Minas.

- As curadas são:**
- 1 - Maria Ferreira da Silva, 35 anos, cas., branca, brasil, proc. de Delfinópolis-Minas.
 - 2 - Sebastiana Ferreira dos Santos, 23 anos, cas., preta, brasil, proc. de Brasília - D Federal.
 - 3 - Maria José Soares, 30 anos, cas., parda, brasil, proc. de Itamogi-Minas.
 - 4 - Maria Rita de Souza Rodrigues, 23 anos, cas., branca, brasil, proc. de S José da Bela Vista - S. Paulo.
 - 5 - Elvira Cândida das Dóras, 27 anos, solt., branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

As melhoradas são:

- 1 - Maria de Lourdes Diniz, 54 anos, cas., branca, branca, brasil, proc. de Capetinga-Minas.
- 2 - Geralda Rosa de Oliveira, 50 anos, cas., branca, brasil, proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
- 3 - Alice Leite da Silva, 20 anos, cas., brasil; proc. de Guia Lopes Minas.
- 4 - Maria Aurora Dias, 28 anos, cas.; branca, brasil, proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 5 - Benedita Telles, 56 anos, viúva; preta; brasil; proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 - Benedita Dias Santana, 27 anos; branca; cas.; brasil, proc. de Ipuã - S. Paulo.
- 7 - Zenaida de Castro Monteiro, 42 anos; cas.; branca; brasil; proc. de Cláudia-Minas.
- 8 - Josefa Alves da Silva; 34 anos; cas.; branca; brasil; proc. de Guairá - S. Paulo.

Cartas Respondidas 459

Convulsoterapia p/ cardiazol 83

Electrochoques 1123

Injeções aplicadas 1058

FRANCA, 31 de Outubro de 1960

JOSE RUSSO

Provedor-Gerente

Dr. Antonio Vieira e Oliveira
Diretor-Clinico

Dr. Samuel Pereira de Almeida
Assistente

Já se encontra novamente em nossa Livraria, «A Nova Era», o Livro de autoria do Sr. Dr. Salvador de Maio, intitulado: O Poder da Mulher e a Delinquencia.

Encadernado Cr\$ 250,00
Brochura * * * 200,00

Pedido pelo Reembolso.
C. Postal, 65, Franca, S. P.

SE QUERES SER FELIZ

Moisés Maia - Capetinga - Minas.

*Neste mundo de tanta infâmia e falsidade,
De tanto vitupério em boca viperina,
Ovidiar uma injúria, embora pequenina,
É ter no coração a glória da bondade...*

Quando o Mestre do amor fraterno nos ensina
Esquecer uma ofensa a bem da probidade,
Encontramos com a luz da perfeição divina,
Que tanto necessita a pobre humanidade.

Se queres ser feliz, amigo, a vida inteira,
Bendize, em tua crença eterna e verdadeira,
A turba que te insulta e, às vezes, te esborôa!

A mais bela afeição que existe (eu te asseguro),
A mais linda do mundo e de brilho mais puro,
Está no coração de um justo que perdoo!

AOS JOVENS

Jovem amigo, em todas as atividades de que uma pessoa participa sempre há algo que lhe contraria. Às vezes, há algo que chega nos irritar e nos deixar o dia todo mal humorados ou ficamos tristes com essas contrariedades.

O moço ou a moça que participa de campanhas de assistência social, precisa ter mais paciência do que qualquer outra pessoa, precisa mais do que ninguém, ser dedicado, tolerante, delicado e saber expor com clareza o método de assistência da entidade a que pertence, res-

peitando sempre a crença ou o ponto de vista de seu interlocutor.

A conduta do cristão precisa ser impecável em todos os momentos, em qualquer lugar e, mais especialmente a do que participa de campanhas de assistência aos necessitados.

Se você hoje bate à porta de uma casa solicitando ajuda para os que necessitam, amanhã a pessoa que lhe deu qualquer contribuição ou que apenas atendeu e nada lhe deu, observará as suas atitudes na rua ou em qual-

quer parte em que o vir.

De seu procedimento dependerá a melhor ou pior dada em outra ocasião que solicitar a colaboração dessa pessoa e ainda daquelas a quem ela se referir a seu respeito.

Em todos os dias há algo que nos contraria, que nos irrita, que nos entristece; mas, se estamos procurando a perfeição, precisamos ser mais tolerantes, amarmos mais ao nosso semelhante e perdoar nossos ofensores e finalmente e o principal, desejar ao nosso próximo somente aquilo que queremos para nós.

«Quem planta vento colhe tempestade; quem semeia o bem colhe o bem».

Portanto, é nosso dever se-mear o bem e assim precisamos agir para não nos arrependermos no porvir.

Lembre-se sempre: o homem em geral, por pouca coisa irrita-se ou fica o dia todo mal humorado, mas o cristão que pretende evoluir mais aceleradamente, precisa e tem por obrigação ser calmo, solidário e tolerante.

Raymundo R. Espelho

São Bernardo do Campo:
Novembro de 1960

FESTA ÍNTIMA

Em comemoração ao aniversário do Jornal «A Nova Era», dia 15 de Novembro, a direção deste difusor da Doutrina Espírita ofereceu aos funcionários de suas oficinas um lauto almoço.

Estiveram em comunhão íntima com os empregados desta Gráfica, os Srs. José Russo, Provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec» e o Vice Provedor, Djalvo Braga.

Após o almoço, o Sr. José Russo teceu belo comentário referente a mais essa etapa vencida. Incontinenti falou o Sr. José Ortivo Carloni, em nome dos seus companheiros de trabalho. Falou, também, o Sr. Djalvo Braga e para rematar as expressões de alegria e contentamento daquela reunião fraterna, usou da palavra o encargado das Oficinas, Sr. Enio Murillo Martins, que pediu um minu-

to de silêncio e vibração de pensamento em memória de José Marques Garcia, fundador do referido Jornal.

VINDE

Vinde, filhos. O Senhor vos convida. Aceitai, confiantes, o seu chamado amoroso. Ele vos solicita, carinhosamente, o concurso. É preciso que compreendais a oportunidade que vos oferece.

Sônia
Médium: Alçor Fayd.

Jornal «A Nova Era»

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00 para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

Hospital «Miguel Couto»

Londrina (PR)

A ser construído para doentes mentais pobres, sob a direção do Centro Espírita «Amor e Caridade».

Rua Bituruna n.º 100

Dê a sua cooperação.

LUZ DA OUTRA ESFERA

Psicografado pelo médium R. A. Banieri, recebemos o Livro cujo nome serve de epígrafe para esta nota, e cuja venda, a Cr\$ 100,00 cada exemplar, se destina em benefício do Lar Carmen Cinira, de Cruzeiro, São Paulo, obra assistencial para meninas órfãs ou desamparadas, cuja construção está para ser paralizada por falta de verba.

Nossos leitores interessados em adquirir um ou mais volumes desse livro, poderão solicitá-lo à nossa Livraria, remetendo a importância equivalente, ou pelo serviço de reembolso postal.

A CONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - COMEMORAÇÃO A EUROPEUS — Conforme noticiamos, teve lugar em Uberaba sob patrocínio da Comunidade Espírita Cristã, bem orientada festiva, para melhor expressar gratidão de todos ao espírito de Barzanullo. A referida comemoração se oportunizou, quando esteve em nossa lembrança o 47º aniversário de desencarne desse inolvidável missionário Sacramentano. Ainda, em continuação a essa evocação carinhosa, que se deu do dia 28 a 31 de Julho, o Sr. H. G. viveu em Sacramento nos dias 1 e 2 o término desse programa. E, nessa cidade, sob programa simples, mais uma vez os discípulos de Eurípedes se congregaram para melhor sentir os exemplos vivos dessa criatura tão amiga de todas as criaturas.

2 - EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA — Recebemos o Relatório da 1ª Convenção Espírita de Defesa da Escola Pública, bem como fundamentos e esclarecimentos, pedidos de decisões, e projetos para a Comissão organizadora desse movimento. Dessa maneira a tese Declaração Espírita de Princípios Educacionais, esclarece a todos os confrades e pede mesmo a todos os homens livres para que se manifestem ao Senado de nossa República, quer por meio de ofício com lista de assinaturas, quer por telegrama, a fim de que as responsabilidades por aquela causa de sarções de nossa lei, rejeitem o maldoso Projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

3 - LAR DA CRIANÇA «EMMANUEL» — Após a pedra fundamental dessa nova casa em favor da criança, cuja ocorrência se deu a 31 de julho deste ano, em São Bernardo do Campo, a Diretoria do LCE pôs em atividades e já decorridos quatro meses a obra, que se desenvolve sem tréguas. Nosso desvelado estímulo e solidariedade ao confrade prof. Raimundo Espelho, um dos estelões da construção e que será, temos certeza, coluna vigorosa para a sustentação do futuro lar de crianças nessa terra paulista.

4 - SEMANA DO MOÇO ESPÍRITA — Sob a orientação de diversas Mocidades Espíritas de Belo Horizonte, destacando-se as ME «O Precursor», «André Luiz», «Parque de Menezes», «Lázaro», «Jona D'Arce», «Joséite Terézinha», «Maria João de Deus» e outras sediadas na Capital mineira, teve lugar de 13 a 20 deste mês a Primeira Semana do Moço Espírita. O movimento alcançou pleno êxito, graças ao programa bem ordenado e o entusiasmo sadio de seus responsáveis. Estiveram na cilma desta movimentação durante esses dias os seguintes companheiros: Prof. Martins Peralva, Dr. Raul Pompéia, Prof. Rivall França, Dr. Lídio Diniz Henriquez, Prof. Maria F. Aluete, além de outros.

5 - SEXTA SEMANA — Em Marília, de 17 a 24 de julho deste ano, conforme demos amplas informações neste coluna, realizou-se a Sexta Semana Espírita, sob patrocínio da Il. Região do U. E. Participaram dessa festa de caráter intramocidade espírita diversas confrades e foram patrocinadoras do movimento as seguintes cidades: Marília, Garças, Pompéia, Tupã, Vera Cruz, Hercúlandia, Quintana, Farnaso, além de outras. Recebemos do nosso irmão Levy Meringhe, relator do Movimento, sientado relatório do mesmo, pelo que agradecemos-lhe.

6 - FESTIVAL BENEFICENTE — Em continuação de seu programa de assistência social, a Mocidade Espírita «Vila Esperança», de S. Paulo, levou a efeito nos dias 5 e 11 de novembro movimentado festival, sob rigor de programa elevado. A direção do mesmo esteve a cargo de nossa irmã Prof. Maria Cintra, autora também da peça encenada, cujo título é «O Espírito de Filomena e Chineses». Enredo leve que dá a medida adequada de lições oportunas.

7 - PRÓXIMA REUNIÃO DA USE — Teremos em data de 11 de dezembro, entrante mais uma Reunião do Conselho da União das Soc. Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo, cujos trabalhos serão levados a efeito na sua sede social, sita à Rua Santo Amaro - 163. Nessa oportunidade diversos assuntos serão debatidos em favor da Unificação das espíritas. A presença dos trabalhos estará providenciada a cargo de Dr. Luiz Monteiro de Barros, em virtude de licença do sr. Carlos Jerôncio da Silva.

8 - CURSO DE EVANGELIZADORES — Conforme noticiamos, a USE patrocinará mais um Curso de Evangelizadores Espíritas e terá como participante na elaboração do programa intensivo, que pretendem realizar, a conselheira Frederi-

ção Espírita do Estado de São Paulo. O curso terá a duração de uma semana e seu início previsto para o dia 29 de janeiro a 5 de fevereiro de 1961. O número já estudado para acomodar-se nessa laudável iniciativa será de 50 alunos, tendo seus diretores reservados vinte inscrições para o Interior. Para qualquer informação os interessados deverão escrever diretamente para a diretoria da USE - Rua Santo Amaro - 262 - São Paulo.

9 - CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES — Em 1961, na chamada Semana Santa, terá lugar na cidade de Mandaguari, Estado do Paraná, a IV Concentração de Mocidades Espíritas do Estado Paranaense. O Conselho Diretor desse movimento está em franca atividade e espera que todas as cidades de seu Estado sintam a necessidade de enviar ali suas representações de moços espíritas competidores.

10 - EXCURSÃO DE NEWTON — O apelaçador orador espírita Newton Boechat, continua dando seqüência ao seu itinerário de atendimento a diversas cidades, que lhe pedem colaboração pela tribuna. Assim é que depois de ter participado ativamente na última Semana Espírita de Santos, seguiu para Pôrto União, Estado de Sta. Catarina, onde pronunciou diversas conferências doutrinárias.

Em suas últimas correspondências enviada, dá-nos notícias sobre o Movimento Espírita do Estado Santa-catarinense.

Dr. J. Mathias Vieira

No próximo dia 3 de Dezembro comemoramos o segundo aniversário da partida para a pátria espiritual de nosso dileto amigo e valeroso colaborador da Casa de Saúde «Allan Kardec», Dr. J. Mathias Vieira.

Permanece sempre viva na recordação dos elementos que desempenhavam suas atividades no Hospital, a lembrança do médico atencioso, humanitário e gentil, cativando aos que dele se acercavam.

Dr. Mathias, além do vasto círculo de amigos que cultuam sua memória, possui, no meio espírita de Franca, grande número de admiradores, pela sua existência de devotamento aos sofredores, pelo tempo assaz longo, de 33 anos, tantos quantos o Cristo viveu. O dia 3 de Dezembro marcará no calendário do Espiritismo de nossa Terra, mais uma homenagem a um imponente Trabalhador da Seara do Mestre.

Seu nome não deslustrará por certo os nomes dos santos da doutrina, tais como alguns, dentre tantos: Allan Kardec, Bezerra de Menezes, Eurípedes Barzanullo, José Marques Garcia, e outros.

Há obras de idealistas que passaram e perderam no coração dos povos, e Dr. Mathias, sem nenhum favor, apesar de ter sido católico praticante, fez pela Doutrina tanto quanto, ou mais do que centenas de espíritas que ainda nada fizeram. As obras é que atestam o valor da fé; as obras é que falam ao coração dos que sofrem.

Neeta data conjuntamente com os membros de sua família, na pessoa de d. Elvira, a esposa dedicada que pertilhou os transe derradeiros na enfermidade de seu esposo, até vê-lo partir para o outro plano da vida, juntamos nossas orações ao bom amigo implorando a Jesus lhe conceda continuar sua tarefa missionária, nos ajudando e nos assistindo nas lutas da existên-

cia, o qual reputa muito exemplar e dinâmico.

Os obreiros do C. Espírita União, de Pôrto União, são incansáveis em realizações, onde destacam-se irmãos de estirpe de Ary Millôr, Leopoldo Estadual, Antônio Domit, Tomaz Keppen, além de outros extraordinários batalhadores da causa.

11 - COSMORAMA 31. — Nessa cidade, depois de diversas apresentações entre os elementos moços, integrados na Doutrina, foi inaugurada a Mocidade Espírita «Asteróide de Menezes», cuja ata de fundação registra data de 25 de setembro último. A primeira diretoria de nível entida-de ficou constituída com os seguintes elementos: Norival Brota, Anísio Garcia, Marcellio Batista, Madalena dos Reis, Izoldina Pena, Benedito F. Menezes, Lúzia J. Melo. No Conselho estão os companheiros: J. Jerônimo Pena, Sebastião Silva, Osvaldo Fegassi. Nossos votos de muitas conquistas espirituais aos moços de Cosmorama.

12 - VOTUPORANGA - S. P. — O Centro Espírita «Caminho de Damasco», dessa cidade, no dia 12 de Outubro p.p., elegeu sua nova Diretoria que ficou assim constituída: Presidente - Abílio de Souza Vice-pres. - Dornévil A. de Oliveira 1º Secret. - Mário Molmone 2º Secret. - Ana Francisca da Silva 10 Tes. - Izaura Costa da Silva 20 Tes. - Jordina Batista de Brito 10 Fiscal - Brazílio Cândido da Silveira

tência, até nos reunirmos, quando soar o instante de nossa partida.

Ao Dr. Mathias nossas preces e nossa gratidão pelo bem que semeou no coração dos sofredores, do corpo e da alma.

*** NOSSA QUINZENA ***

- INAUGURAÇÃO DE RETRATO — Numa das salas do vetusto Grupo Escolar «Cel. Francisco Martins», de nossa cidade, inaugurou-se retrato do querido Prof. Olívio Peixoto. Homensagens das mais justas a essa criatura abnegada que, apesar de seus inúmeros discípulos e amigos, estavam no ostracismo. Presidiu a solenidade o Prof. Laert Vitorino, Signo Deleçado de Ensino da nossa Região.

- EXCURSÃO — Excursionou a S. Paulo o orfeão do Instituto de Educação «Torquato Calceiro», de Franca. Esse excelente conjunto vocal, dirigido e organizado pela talentosa professora Lúcia G. Ceraso, recebeu convite, há pouco, do dr. Choplin Tavares de Lima, Chefe de Gabinete da Secretaria da Educação, para que os componentes desse orfeão exibissem em S. Paulo. Dia 12 deste mês, sob a batuta de da Lúcia, o referido conjunto exibiu-se ao público da Faculdade através da TV.

- NATAL DOS POBRES — O culto de Assistência, dirigido pelo nosso companheiro Alberto Ferrante Filho e o destacado obreiro Geraldo W. Abrão, promove meses para realização de um Natal condigno aos pobres de nossa cidade. Assim, também, trabalha incessantemente a Mocidade Espírita de Franca para dar aqueles que estão sob sua assistência heras de maior rigor nessa data maior da Cristandade.

- TIRO DE GUERRA — Prestaram juramento à Bandeira, no dia 12 deste mês, mais 1283 reservistas, que foram preparados pelo Tiro de Guerra - 18 - de nossa cidade. Ao levar nossos cumprimentos a esses jovens que prestaram seu dever físico a essa obrigação em favor de nossa Pátria, queremos prestar nossas provas de carinho ao Tte. Cláudio Luiz Pereira, nosso companheiro dedicado de ideal espírita e que muito fez para que os seus comandados subissem sentir o Brasil como nação da Paz e de futuro.

- EXPOSIÇÃO DE PINTURA — O grande impressionista das cores,

Leia e assinie «A Nova Era»

20 Fiscal - Miguel Gonçalves
Orador do Centro - João Barboza
Assentes
Cobrador do Centro - Benedita de Castro
Zelador do Centro - Francisco Pedro de Brito
Conselho Deliberativo:
João Barboza Arantes, Lídio Vedovelli, Maria de Souza Silva, Lídio França, Manoel Martins, Luiz Hererra Castro, Abílio Stakignelli, Romilda Stakignelli, Arão Carvalho de Figueiredo.
13 - POSSE DE NOVA DIRETO-

RIA — A Mocidade Espírita «APOLO TOLO PAULO», de Rancheira, deste Estado, empossou, em 27 de outubro p. findo, sua diretoria para um novo período administrativo, que ficou assim constituída: Manoel Inocêncio dos Santos (releito); Secretário: Terézinha Jesus Silva (releito); 1º Tesoureiro: Paulô Sanches (releito); 2º Tesoureiro: Luiz Antonio Pedrosa (releito); Bibliotecário: Alvaro Waldemar Itain (releito) Conselho Fiscal: Diogo Januário da Silva, Ernelinda Paiva e Moises Inocêncio dos Santos.



REGISTRADO NO DASP SOB Nº 68 DE 28-9-62 — INSCRITO NO ITC Nº 1230 DE 10-3-60

— FRANCA, (Est. de São Paulo), 30 de Novembro de 1960: —

* Casamento *

Realizar-se-á no próximo dia 3 de Dezembro, nesta cidade, o enlace matrimonial da sta. Wanda Barbosa Naves, com o jovem Armênio dos Santos Rodrigues, filho de da. Maria Regina Fernandes, residente em São Paulo.

A noiva é filha de da. Guiomar Barbosa Naves e do sr. Antonio Naves, já desencarnado, e que por muitos anos foi funcionário enfermeiro da Secção Feminina da Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade.

Ao jovem par antecipamos nossos parabens e votos para que sua vida conjugal seja para todo o sempre co-

berta de bênçãos e que Jesus os ampare na formação do novo lar, que será constituído sob Suas Graças.

“PEDRAS NO CAMINHO”

Um livro útil, escrito por José Russo, cuja renda se destina ao Lar da Velhice Desamparada, de Franca.

Preço: Cr. \$ 80,00, 11-vrs de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

“BANQUETE DE AMOR”

Pereira Brasil

A multidão se porta em frente ao templo
E vai ganhar aquilo que não tem.

Chamou-o o amor dos escravos do exemplo
Do que nasceu para pregar o Bem.

Tôta essa gente desafortunada
Que se aglomera aqui, muda e sofrida,
Será, nesta manhã, felizitada
Pelo que rege do universo a vida.

E a casa de luz que se engalana
Para abrir-lhe, feliz, a amiga porta,
E a casa da Verdade que não engana
E não conhece o que é esperança morta.

Nela não há pequenos e maiores,
Nem do argenteário o pobre se distingue,
Porque o prêmio do céu é dos melhores
Numa Justiça que jamais se extingue.

É «Comunhão Espírita Cristã»
O nome dessa templo que conduz,
Pela doutrina salvadora e sã,
Aos braços amoráveis de Jesus.

E o festim que oferecê neste dia,
Dando vestes e pão aos que têm fome,
Faze-o e n louvor de Eurípedes, o Guia
De quem já é uma prece o próprio nome.

Benedita sejam, Casa — Caridade,
Ao festejar assim cristão de vulto
Que amou, tão de raiz, a humanidade
E enobrecou do Espiritismo o culto.

Uberaba 30-10-60

(Improvizado durante a distribuição de viveres e roupas a 2.600 pobres, pela «Comunhão Espírita Cristã» de Uberaba, na Semana comemorativa da desencarnação de Eurípedes Barzanullo).